

O público e o privado

CADERNO DOS NÚCLEOS E GRUPOS DE
PESQUISA VINCULADOS AO MESTRADO
ACADÊMICO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E
SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO CEARÁ

REITOR

Prof. Dr. Jader Onofre de Moraes

VICE-REITOR

Prof. João Nogueira Mota

PRÓ-REITOR DE POS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. José Ferreira Nunes

CENTRO DE HUMANIDADES

Prof^a.Ms^a. Lena Lucia Espíndola R. Figueiredo

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS (CESA)

Prof^a. Ms^a. Maria da Conceição Pio

CONSELHO EDITORIAL

EDITOR

Prof. Dr. Francisco Horácio da Silva Frota

CONSULTORES INTERNOS

Prof. Dr. João Bosco Feitosa dos Santos
Prof. Dr. Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
Prof. Dr. Francisco Horácio da Silva Frota
Prof. Ms. José Filomeno de Moraes
Prof^a.Dr^a. Maria do Socorro Ferreira Osterne
Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Prof^a. Dr^a Maria Barbosa Dias
Prof^a. Dr^a. Maria Celeste Magalhães Cordeiro
Prof^a. Dr^a. Maria Helena de Paula Frota
Prof^a. Dr^a. Sofia Lerche Vieira
Prof. Dr. Ubiracy de Souza Braga
Prof^a. Dr^a. Liduina Farias Almeida da Costa
Prof^a.Dr^a. Maria Glauciria Mota Brasil
Prof^a. Dr^a. Elba Braga Ramalho
Prof^a. Dr^a. Francisca Rejane de Bezerra Andrade
Prof. Dr. Gisafra Nazareno Mota Juca
Prof. Dr. Francisco Josênio C. Parente

CONSULTORES EXTERNOS

Prof. Dr. Manoel Domingos (UFC)
Prof. Dr. Jawdat Abu-El-Haj (UFC)
Prof. Dr. Pedro Demo (UNB)
Prof. Dr. Ronald Chilcote (University California)
Prof. Dr. Mariano Fernandez Enguita (Universidad de Salamanca)
Prof. Dr. Luiz Jorge Wernek Viana (IUPERJ)
Prof. Dr. Mauricio Domingues (IUPERJ)
Prof^a. Dr^a. Maria Alice Resende de Carvalho (IUPERJ)
Prof. Dr. Adalberto Moreira Cardoso (IUPERJ)
Prof. Dr. Paulo Filipe Monteiro (Universidade Nova Lisboa)
Prof^a. Dr^a. Maria Lucilia Monteiro (Universidade Nova Lisboa)
Prof^a. Dr^a. Maria Celi Scalon (IUPERJ)

PROJETO GRÁFICO

Clarice Frota

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Cristiê Gomes Moreira - Nupes

ISSN 1519-5481

O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2004-. Semestral.
Conteúdo: ano 2, n.4, Julho/Dezembro, 2004

1.Humanidades e Ciências Sociais

CDD 320.000

Modernidade e Violência, Intenções e Contrastes

O pano de fundo deste volume são as transformações das políticas de segurança pública no Brasil, em particular no Estado do Ceará, em seus aspectos de modelos de ofício de polícia, relações com as coletividades locais, alterações na formação dos policiais e a produção de uma imagem do trabalho das organizações policiais.

Por outra parte, tais disposições são contrastadas pelas múltiplas dimensões da violência e do crime relatadas em vários artigos. Resulta que as representações sociais da população, analisadas em detalhes em vários grupos sociais, sobre as políticas e a organizações do controle social formal tendem a reduzir a legitimidade e a confiança que as reformas realizadas gostariam de ter produzido. Uma vez mais o hiato entre o “país legal” e o “país legal” transparece, revestido agora pelo sofrimento e pelo luto que a convivência com a violência social marca as populações vulneráveis de nossa sociedade.

O trabalho de César Barreira analisa as proposições gerais do “Governo das Mudanças” - os Governos de Tasso Jereissati - no domínio da política de segurança pública, enfocando os temas da legitimidade, a relação entre polícia e população, assim como ressalta alguns acontecimentos que minoraram o processo de legitimação das organizações policiais.

O texto seguinte, de Francisco José Gomes Damasceno, discorre sobre a juventude, a construção de sua identidade e a representação social da juventude produzida pelos meios de comunicação. A referência empírica são os movimentos Punk e Hip Hop, na cidade de Fortaleza, cujos enunciados são colocados em contraponto à apresentação feita pela mídia.

A representação social sobre a violência e a segurança pública é o objeto da pesquisa de Teresa Cristina Esmeraldo Bezerra e Leila Maria Passos de Sousa Bezerra, tomando como referência uma enquête com os participantes do Ciclo de Debates Segurança Pública - Direito de Cidadania, em Fortaleza, no ano de 2001. Foram identificadas as tendências de compreensão acerca da violência e sua relação com estratégias de políticas públicas, no sentido de contribuir para a legitimação de alternativas democráticas, rumo à construção de um Estado de Direito.

Editorial

O quarto artigo, de Miriam Guindani, aborda uma questão muito atual, o papel do governo local na segurança pública, focalizando o processo de gestão de políticas preventivas multi-setoriais, em recentes experiências de municípios brasileiros. Conclui pela proposição de uma matriz integrada de gestão de políticas para a segurança municipal.

Uma problemática clássica na Sociologia é retomada no texto sobre a Violência e cidade, Carmen Silveira de Oliveira, Maria Palma Wolff, Marta Conte e Ronaldo César Henn. O texto problematiza elementos da Escola Ecológica de Chicago, apresentando 5 vetores, nos quais aparece delineada a relação entre cidade e violência: densidade populacional, urbanização, pobreza, desigualdade e capital social.

O trabalho seguinte, de Geovani Jacó de Freitas aborda um problema recorrente na sociedade brasileira: a Violência policial e crime organizado, resultado de uma pesquisa realizada na Zona da Mata Norte, no estado de Alagoas. Tenta compreender as representações sociais sobre a violência policial. A análise é resultado de dois anos de pesquisa, através do uso de entrevistas com trabalhadores canavieiros, lideranças sindicais rurais, administradores de usinas, vigias, advogados.

Outras faces da problemática são analisadas nos próximos artigos. O artigo de Rosemary de Oliveira Almeida –Juventude e Segurança: a política da pacificação – tem como foco o envolvimento de jovens em experiências de pacificação constituídas por projetos e programas de governo. Pretende revelar como vem se constituindo a trajetória destes jovens nas interações sociais com outros jovens envolvidos em ações violentas, e sua relação com o Estado, ao investir em políticas públicas de segurança para a juventude, na qual revela contradições, pois não conseguem garantir a participação efetiva e cidadã da população nos processos decisórios das políticas públicas.

O importante tema de como se produz o policial é cuidadosamente trabalhado no artigo de Glaucéria Mota Brasil – “Formação e Inteligência Policial: Desafios à Política Pública de Segurança” – no qual discute a temática da formação e inteligência policial no contexto das reformas implementadas na segurança pública do Estado do Ceará, no período de 1997 a 2002, pelo então “Governo das Mudanças”. Estrutura sua argumentação a partir de dois eixos: os discursos-ações governamentais e os discursos-práticas policiais.

Dimensões da violência é o objeto do artigo “A trama e seus protagonistas: um estudo do abuso sexual doméstico na cidade de Fortaleza”, de Ariadna Queltre Nobre Alves e Maria Loureto Barroso Sousa. Analisa o perfil sócio-

Editorial

econômico e familiar das crianças e adolescentes vitimizados sexualmente por abuso sexual doméstico, tendo como amostra os processos/denúncias do S.O.S Criança e Projeto Sentinela de Fortaleza dos anos 2000 e 2001. Demonstra que na família também se produzem práticas arbitrárias contra crianças e adolescentes, constatando variadas formas de violência, especialmente de abuso sexual envolvendo familiares. Revela faces de uma violência – a de pais contra filhos – que sempre existiu, mas que durante décadas esteve oculta pelo grupo familiar.

Em suma, a qualidade das pesquisas, a ousadia analítica e a clareza do texto possibilitarão ao leitor uma melhor compreensão das ambivalências do presente, ainda tão marcado pelo passado.

Um quadro de contrastes, de violência e de regras, de claros e escuros, de fenômenos visíveis e invisíveis, compõe uma expressividade de políticas e de anomias, de discursos afirmativos e de práticas não-legítimas, revelando a dramaticidade das relações de sociabilidade e a insuportável atualidade da violência na sociedade brasileira, o que exige uma ação coletiva por um futuro de não-violência, construindo outras civilidades para as novas gerações.

José Vicente Tavares dos Santos*

*Professor Titular do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pesquisador do CNPq; Vice-Presidente da ALAS – Associação Latino-americana de Sociologia. Sociólogo pela UFRGS, Mestre pela Universidade de São Paulo, Doutor de Estado pela Université de Paris – Nanterre. Coordenador do XXV Congresso da ALAS, Porto Alegre, 22-26 de agosto de 2005.

Editorial

Sumário

CESÁR BARREIRA

*Questão de Política, Questões de Polícia:
A Segurança Pública no Ceará.....9*

FRANCISCO JOSÉ GOMES DAMASCENO

*“Eu presto atenção no que eles dizem, mas eles não dizem nada”:
juventude sob dois aspectos (o de sua constituição e de suas representações
e o da sociedade pelos jornais).....29*

TEREZA CRISTINA ESMERALDO BEZERRA e LEILA MARIA PASSOS DE S. BEZERRA

*Violência e segurança pública:
Uma interpretação sobre os olhares da sociedade civil.....47*

MIRIAM GUINDANI

O processo de gestão da segurança municipal.....73

*CARMEM SILVEIRA DE OLIVEIRA, MARIA PALMA WOLFF, MARTA CONTE e
RONALDO CÉSAR HENN*

*Violência e Cidade:
existiria uma geografia do crime?.....87*

GEOVANI JACÓ DE FREITAS

*Violência policial e crime organizado em Alagoas; fatos e representações
.....103*

ROSEMARY DE OLIVEIRA ALMEIDA E NATÁLIA PINHEIRO XAVIER

*Juventude e Segurança:
a política da pacificação.....125*

GLAUCÍRIA MOTA BRASIL

*Formação e Inteligência Policial:
Desafios à Política Pública de Segurança.....141*

ARIADNA QUELTRE NOBRE ALVES E MARIA LOURETO BARROSO SOUSA

*A trama e seus protagonistas:
um estudo do abuso sexual doméstico na cidade de Fortaleza.....165*